

A IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPES DE AJUDA

Sanderli Ap. Bicudo Bomfim



Moral – construída na **RELAÇÃO**
que o indivíduo estabelece...

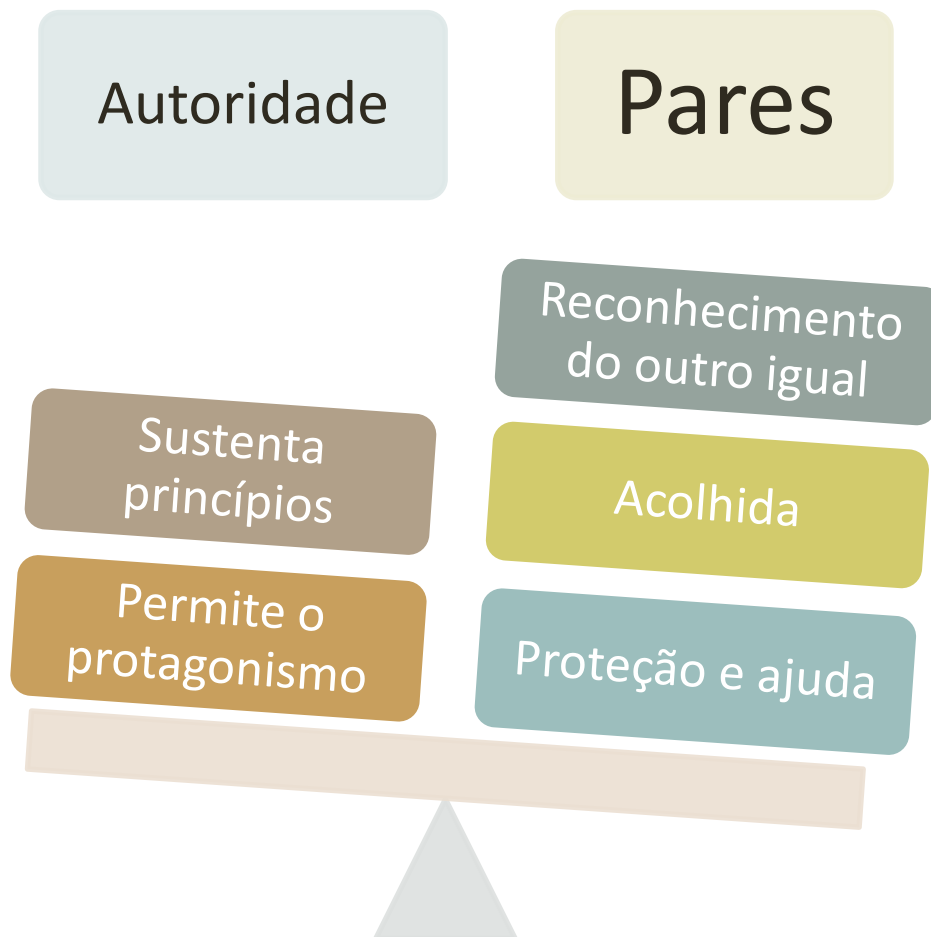
COM A
AUTORIDADE



COM SEUS
PARES

PROTAGONISMO...

Por quê?



Dirá Piaget (1939):

“Ora, a autoridade adulta não é suficiente para educar realmente o pensamento sobre esses pontos capitais (disciplina moral)”. (p.11).

Por isso... Mais do que a presença da autoridade adulta...é preciso os pares!

Segundo o UNICEF:

- “... a participação é um **direito do adolescente** que implica a possibilidade de (i) **manifestar sua opinião**, (ii) **intervir com sua ação** e (iii) **garantir com sua avaliação que as políticas a eles destinadas pelos serviços, programas e benefícios sejam estruturadas de acordo com suas necessidades e interesses**. Essa participação implica um processo **de diálogo permanente** em que o que deve prevalecer não é uma opinião isolada, seja do adolescente, seja do adulto, mas **o resultado de diferentes visões acomodadas num consenso construído com respeito de ambos**”.

UNICEF Brasil
Relatório da situação da adolescência brasileira
Brasília, UNICEF, 2002.

A opção que estamos fazendo...

“Além do compromisso ético, a opção pelo desenvolvimento de propostas, que tenham por base o protagonismo juvenil, exige do educador uma clara vontade política da sua parte, no sentido de contribuir - através do seu trabalho - para a construção de uma sociedade, que respeite os direitos de cidadania e aumente progressivamente os níveis de participação de sua população”.
(Costa, 1996:115)

As testemunhas

- Salmivalli et al. (1996) número maior de espectadores entre os alunos, do que valentões ou daqueles que são vitimizados.
- Schulman (2002): pesquisa feita entre os espectadores de *bullying* - a maioria deles desaprova o ato e gostaria de ajudar a vítima voluntariamente, mas, muitas vezes, não sabe o que fazer para intervir ou se sente confusa e envergonhada por não saber se sua ajuda pode mesmo ser útil.

Quando precisam de ajuda, as vítimas procuram... quem?

Livingstone et al (2011) – em 25 países:

52% contam aos amigos

42% aos pais

8% a outro adulto

7% aos professores

Smith e Slonje (2008)

50% não contam a ninguém

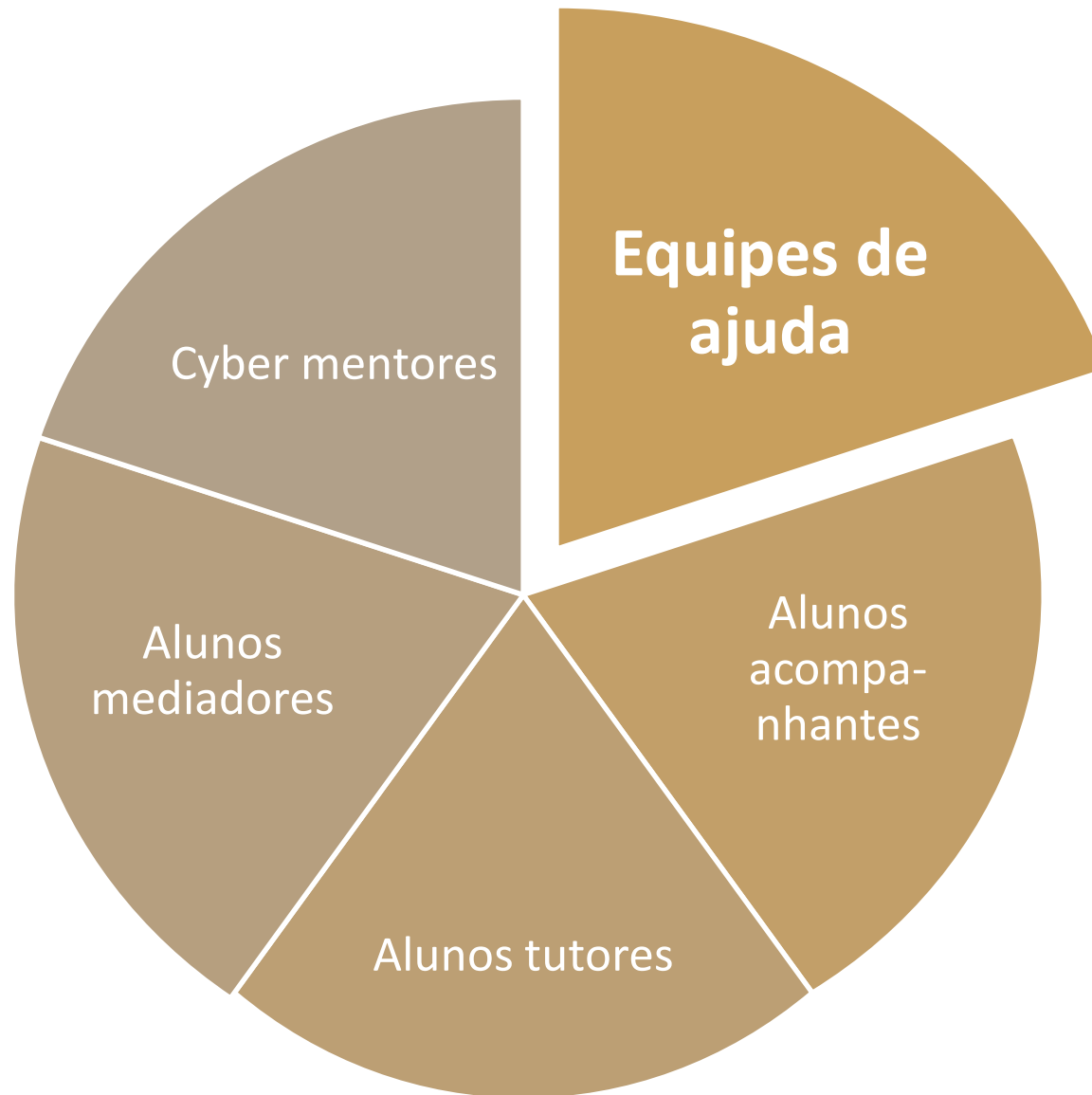
35,7% contam aos amigos

8,9% contam à Polícia

5,4% a outras pessoas.

Ninguém conta aos professores.

Sistema de Apoio entre PARES



Uma experiência de protagonismo no Brasil...



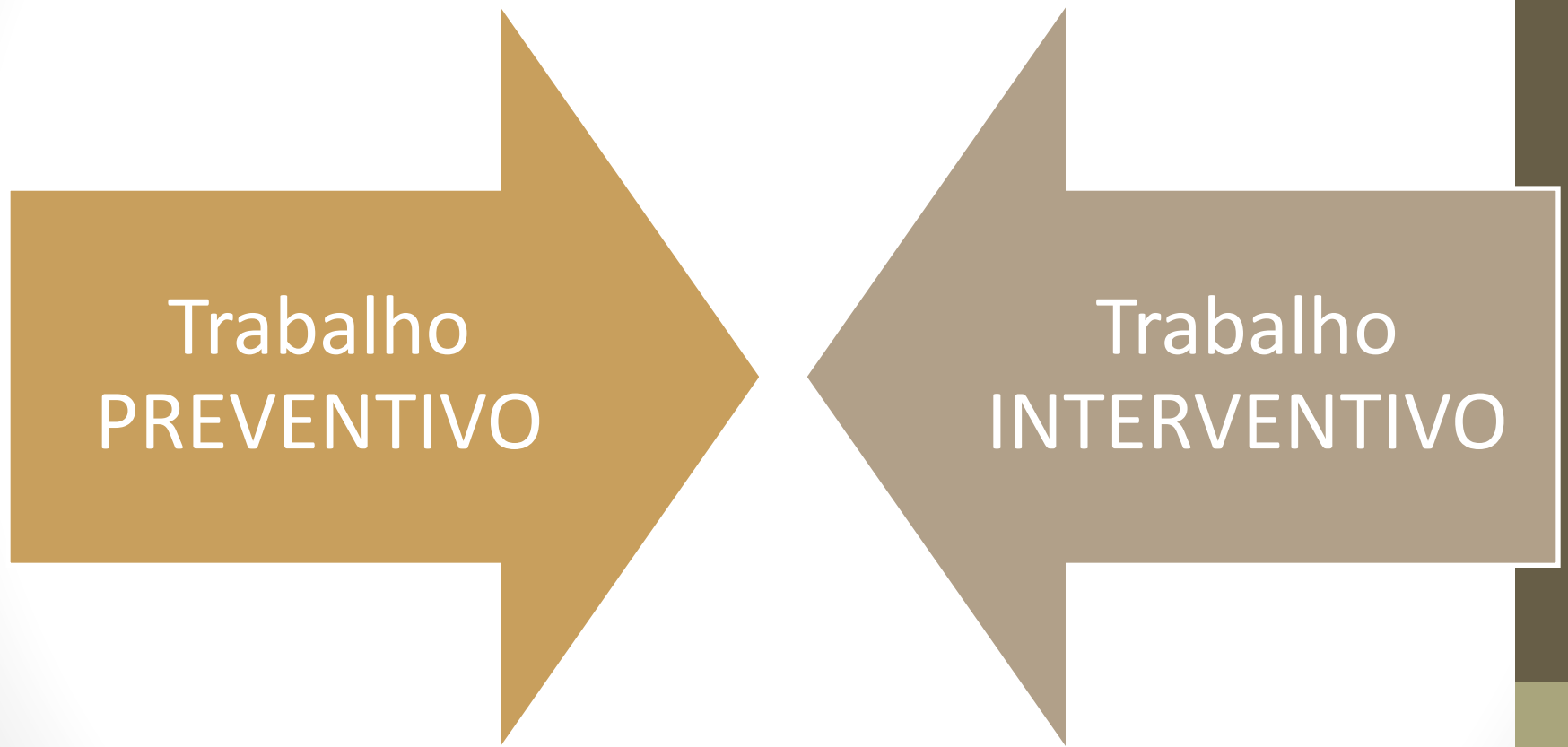
... as EQUIPES DE AJUDA
(Avilés, 2008).

Numa escola onde se atuam as Equipes de Ajuda (Avilés, Torres e Avian, 2008)

- 76% dos alunos das EA avaliam sua atuação como eficaz e 24% como muito eficaz
- 75% dos pais dos alunos das EA avaliam como uma experiência positiva para seu filho
 - 33% melhorou sua formação como pessoa
 - 25% a ser mais sensível diante dos problemas alheios
 - 25% mais reflexivo
- 64% dos alunos receptores avaliam como uma medida positiva
- Melhoram as habilidades de ajuda:

	<u>Alunos EA</u>	<u>Pais</u>
• Reflexão (antes de agir)	84%	75%
• Escuta ativa	84%	50%
• Empatia	69%	83%

Duas vertentes...



EQUIPES
DE
AJUDA?

PARA
QUÊ?

Para que os alunos que possam ver-se envolvidos em problemas ou situações de conflito disponham de um referente próximo de si, **OS IGUAIS**, que lhe proporcionam instrumentos de descompressão desses problemas.

Assim...

Aluno das Equipes de Ajuda

- É lançado a um papel de **PROTAGONISTA** na saída aos problemas de convivência que possam produzir-se no dia a dia da escola.

O que faz um aluno das EA?

Acolhida e
integração de
alunos novos

Atenta-se e ajuda
alunos tristes e com
problemas (escuta)

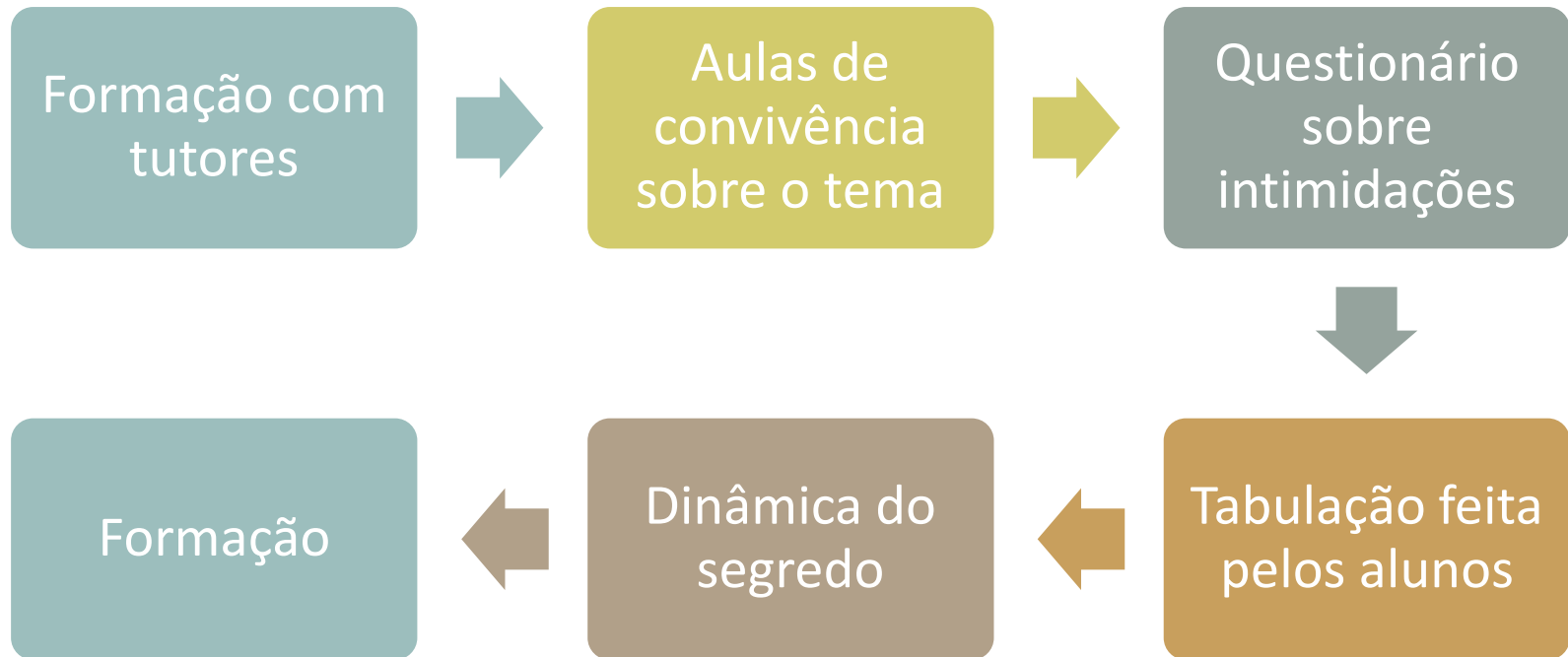
Auxiliam os que se
sentem
excluídos/sem
companhia

Identifica conflitos,
analisa-os e ajuda
na busca de
soluções

Auxilia os que tem
problemas pela
Internet

Promove e participa
de atuações para
melhorar a
convivência

Como é a escolha desses alunos?



Nas aulas de Convivência Ética...



Nas aulas de Convivência Ética.



AUTODIAGNÓSTICO DOS PROBLEMAS

Assinale um X na coluna que melhor explica o que aconteceu com você nos últimos três meses em sua escola. Ninguém vai se identificar.

Entrevista com os alunos

	Nunca	Uma vez	Uma ou duas vezes por semana	Todos os dias
Fizeram brincadeiras ou gozações que me aborreceram ou me deixaram constrangido.				
Colocaram apelidos que me incomodaram.				
Inventaram mentiras a meu respeito.				
Falaram mal de mim.				
... e outros.				
... por causa da minha orientação sexual ou trejeitos, na frente de todo mundo.				
... ser preto, ser branco, ser ruivo etc.				
... objetos.				



Temas da formação para alunos das EQUIPES DE AJUDA

Valores dos
alunos das
Equipes de Ajuda

Empatia

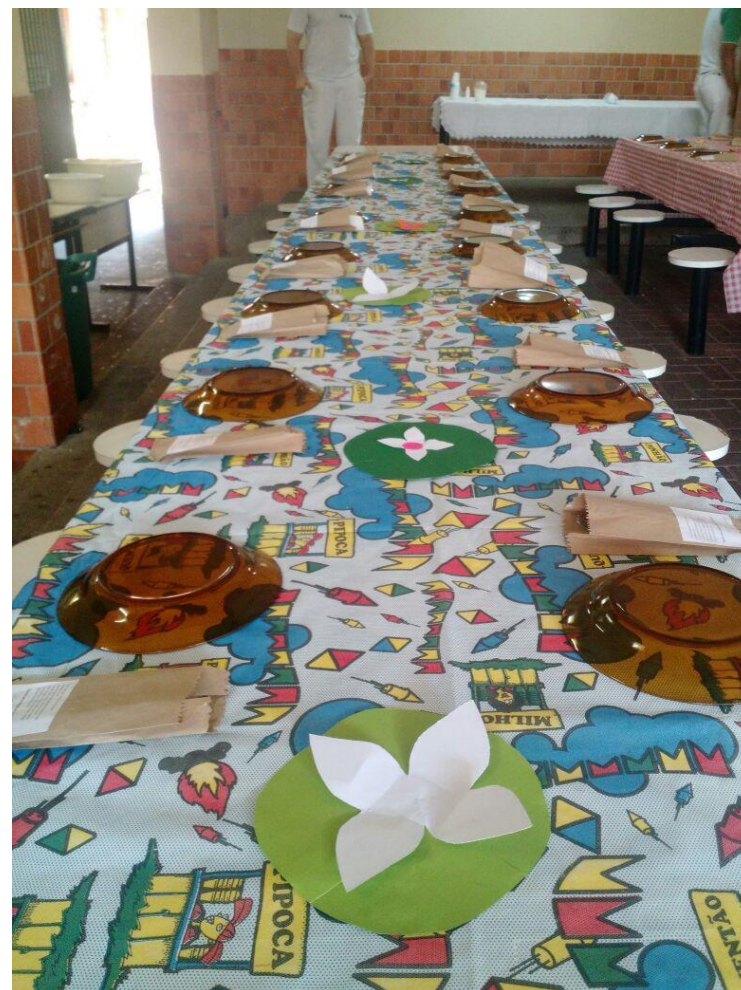
Assertividade

Fases de Ajuda

Resolução de
conflitos

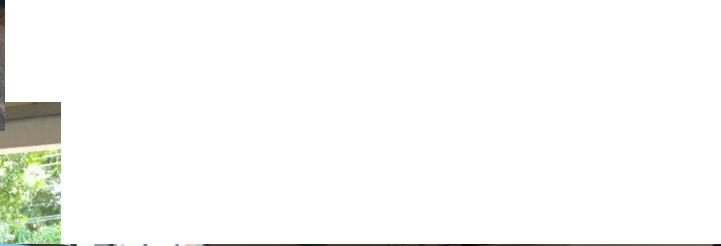
Linguagem e
escuta ativa

O dia da formação



O dia da formação





Acompanhamento da atuação das Equipes de Ajuda

- **Reuniões mensais**

- Formação continuada
- Eleição de identificação e logo
- Plano de divulgação dentro da escola
- Plano de ação: o que fazer?
- Partilha de dúvidas
- Decisões de ações específicas – em conjunto
- Organização de aulas de tutoria

TRABALHO EM EQUIPE, por quê?

Respaldo e acompanhamento

Compartilhamento de decisões

Diminuição do risco de atuações inadequadas

Acordos para casos importantes

Diminuição da responsabilidade individual

Evitar-se-á protagonismos não necessários

Aumento da sensação de poder de ajuda nos alunos ajudados

Potencialização do respeito e confiança dos alunos

Facilitar substituição (quando necessário)

Os resultados das primeiras investigações no Brasil

(Tognetta, Avilés & cols., 2016)

Diferenças significativas

1*- mensagens de insulto pelo celular

3*- fotos na internet/celular

6*- ameaça e medo

7*- apanhar dos colegas

8*- comentários sobre intimidades

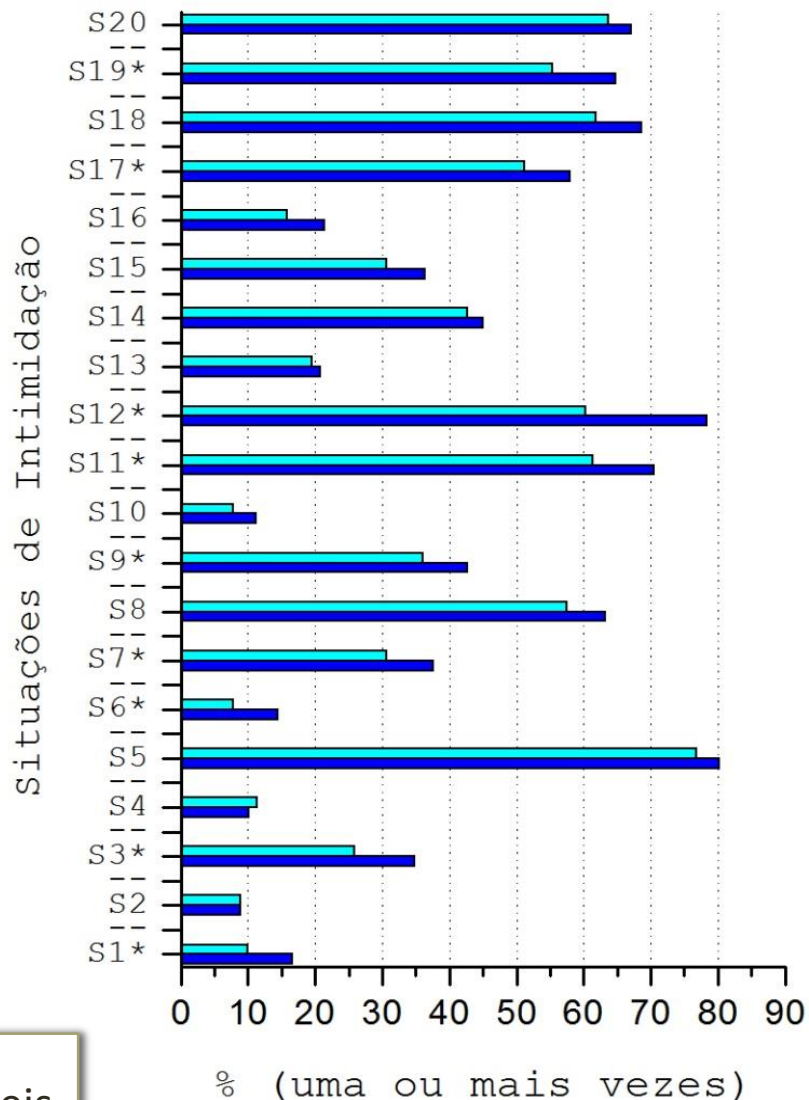
9*- falar mal

12*- acusações

17* – brincadeiras/constrangimento

19*- mentiras

Teste McNemar e para variáveis numéricas o teste de Wilcoxon para amostras relacionadas



A variável “Ser da Equipe de Ajuda” fez alguma diferença?

Teste: Equações de estimação generalizadas (EEG):

- Somente em um caso ser da Equipe de Ajuda fez diferença ($p = 0.0012$):

zoação e discriminação